

CONCURSO PÚBLICO TRIUNFO 02/07 MANHÃ



PROFESSOR I

100 QUESTÕES OBJETIVAS

igeduc

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de **ELIMINAÇÃO** do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será **ELIMINADO**.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 80)**

Julgue os itens que se seguem.

01. A educação modela as pessoas com o objetivo de transmitir conhecimentos, pois ela deve trabalhar para a “produção de uma consciência verdadeira” (Theodor Adorno). Para isso, o planejamento educacional pode ser qualitativo, mas principalmente prescritivo e quantitativo.
02. A educação ambiental é concebida como preocupação dos movimentos ecológicos, com a prática de conscientização capaz de chamar a atenção para a infinitude e a distribuição do acesso aos recursos naturais, além de envolver os cidadãos em ações socioambientais apropriadas.
03. Maurice Tardif define o saber docente como um saber plural, formatado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais.
04. A Psicologia da Educação é entendida como uma disciplina com autonomia científica e didática, uma vez que tem já determinados objetivos e conteúdos, princípios psicológicos que atendem aos fenômenos educativos.
05. Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola, definindo como seu público-alvo os alunos com deficiência, transtornos de aprendizagem, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação.
06. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas é um dos objetos de conhecimento a ser trabalhado dentro da unidade temática de números na BNCC.
07. O desenvolvimento da geometria e o aparecimento da álgebra marcaram uma ruptura com os aspectos puramente pragmáticos da matemática e impulsionaram a sistematização dos conhecimentos matemáticos, gerando novos campos de estudos.
08. O bullying não pode ser compreendido fora da dinâmica da sociedade, uma vez que esse fenômeno está atrelado a fatores políticos, econômicos e culturais.
09. O trabalho educativo e preventivo possibilita compreender as relações internas da escola, ou seja, como nossos educandos atuam, desenvolvem e se constituem nas práticas relacionadas ao processo educacional e se constituem dentro de contradições das relações sociais.
10. Os processos democráticos na tomada de decisões na escola se dão pela garantia da participação com diálogo e não na busca do consenso.
11. A negligência do Estado na proteção da biodiversidade e o consequente alinhamento a uma perspectiva mercantil são sintomáticos da visão neoliberal que trazem situações incompatíveis com perspectivas de desenvolvimento e manutenção dos saberes tradicionais, os quais, muitas vezes, já se encontram marginalizados e desprivilegiados politicamente.
12. Para Luckesi, historicamente, as ações do ensino estiveram centradas em aulas expositivas e transmissão oral dos conteúdos pelo docente, atendendo a uma sequência predefinida e livre de qualquer controle do tempo.
13. A Meta 8 do Plano Nacional de Educação busca promover melhorias para as populações do campo, da região de menor escolaridade no Brasil e dos 17% mais pobres do País. Essa meta tem o objetivo de elevar a escolaridade média dos indivíduos de 16 a 28 anos das suas populações de interesse de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo até o último ano de vigência do Plano estabelecido pela Lei nº 13.005/2014.
14. De acordo com a BNCC, o estudo das operações fundamentais com números naturais é uma das unidades temáticas, dentre outras, a serem trabalhadas com as crianças no Ensino Fundamental – Anos Iniciais.
15. A educação ambiental se configura como um processo paralelo e disciplinar, que deve permear todas as áreas do saber, objetivando a formação do indivíduo e de uma consciência interdependente no coletivo social.

16. Nas chamadas escolas novas, o princípio do controle social se fundamenta no trabalho compartilhado por todos, propiciando uma organização social, em que todos têm a oportunidade de contribuir e se sentir responsáveis pelo trabalho desenvolvido e os resultados alcançados.
17. De acordo com a BNCC, nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética.
18. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, é uma competência relacionada ao ensino de História estabelecida pela BNCC para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais.
19. No processo pessoal de aprendizagem, por provocar mudanças no comportamento, o processo de aprendizagem requer a participação total do indivíduo, em seus aspectos físicos, intelectuais, emocionais e sociais.
20. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.
21. Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática no Ensino Fundamental.
22. De acordo com a BNCC, a habilidade de escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade, deverá ser trabalhada no 3º ano do Ensino Fundamental.
23. O processo decisório se encerra no momento da decisão em si, que se constitui desde o reconhecimento da situação a ser deliberada até a análise do seu resultado, isto é, se o que foi proposto, deliberado e colocado em prática deu certo.
24. Os diferentes tipos de participação assumidos perante o bullying são gerados de acordo com os papéis sociais, as práticas e experiências do sujeito, estando diretamente relacionados ao que podemos chamar de identidade do indivíduo.
25. A utilização do uso de partes do próprio corpo para medir é uma forma interessante a ser utilizada com os alunos, pois ela permite a reconstrução histórica de um processo em que a medição tinha como referência as dimensões do corpo humano.
26. De acordo com a BNCC, as crianças do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, deverão adquirir a habilidade de medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local, no último ano desta etapa.
27. A psicomotricidade é a ferramenta principal no processo de aprendizagem e na alfabetização de crianças do Ensino Fundamental para analisar os movimentos em formação e estruturação do esquema corporal das crianças.
28. A cadeia alimentar dos seres vivos se interliga com outra cadeia alimentar, tendo em vista que o mesmo ser vivo pode fazer parte de mais de uma cadeia alimentar ao mesmo tempo.
29. De acordo com a BNCC, sobre tecnologia e computação, no eixo Cultura Digital para o 1º ano do Ensino Fundamental, a criança deverá desenvolver a habilidade de caracterizar diferentes formatos de informação: número, texto, imagem, áudio e vídeo.
30. O trabalho com produção de texto deve inserir, mas não obrigatoriamente, a diversidade de situações com base nas quais se proponha a criação de textos orais e escritos, refletindo a diversidade de práticas sociais de leitura e escrita que existem na escola e fora dela.
31. A tendência de atribuir o fracasso escolar ao aluno tem levado a escola a repensar sua função e sua prática pedagógica, ao mesmo tempo isentando-se da responsabilidade pela aprendizagem ou não do aluno.
32. A compreensão atual da relação entre a aquisição das capacidades de redigir e grafar rompe com a crença arraigada de que o domínio do bê-á-bá seja pré-requisito para o início do ensino de língua e nos mostra que esses dois processos de aprendizagem podem e devem ocorrer de forma simultânea.
33. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico do fluxo de alunos na Educação Básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.
34. As árvores ontogenéticas são representações gráficas das relações de parentesco evolutivo entre os grupos de seres vivos.
35. Os objetos de conhecimento “Corpo humano” e “Respeito à diversidade”, parte da BNCC, deverão ser trabalhados com as crianças ao longo do Ensino Fundamental, consolidando o conhecimento sobre o próprio corpo, os hábitos de higiene, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização das características físicas do outro com respeito às diferenças.
36. No âmbito educacional, o planejamento nas relações didáticas aparece em diversos níveis: Sistema Educacional, Escolar, Curricular e no Ensino.
37. A cadeia alimentar é linear e unidirecional, sendo baseada em níveis tróficos: produtores, receptores, consumidores e decompositores.
38. Para Luckesi, tendo como ponto de referência a pedagogia tradicional, o foco da atividade escolar deixa de ser o ensino pelo professor e os conteúdos disciplinares, para passar a ser o processo de aprender a aprender do estudante, enquanto ser ativo e curioso.
39. No processo de avaliação da aprendizagem, a avaliação é não-pontual, diagnóstica e inclusiva, por oposição às características dos exames, que são pontuais, classificatórios e seletivos.

40. A alfabetização de uma criança está relacionada ao trabalho psicomotor e motor, havendo uma série de fatores essenciais para o desenvolvimento do ser, que futuramente ocasionará para o melhor ensino-aprendizagem.
41. A escola não deveria se preocupar com a educação social e moral, devendo centrar-se unicamente no ensino de temas acadêmicos ou na promoção do desenvolvimento intelectual.
42. Ensinar a escrever textos torna-se uma tarefa muito difícil no convívio com textos verdadeiros, com leitores e escritores verdadeiros e com situações de comunicação que os tornem necessários.
43. À avaliação da aprendizagem interessa o que estava acontecendo antes, o que está acontecendo agora e o que acontecerá depois com o educando, na medida em que esta avaliação está a serviço de um projeto pedagógico construtivo.
44. As atividades geométricas na escola podem contribuir também para o desenvolvimento de procedimentos de estimativa visual, seja de comprimentos, ângulos ou outras propriedades métricas das figuras, sem usar instrumentos de desenho ou de medida.
45. Identificar as necessidades educacionais de um aluno como sendo especiais implica considerar que essas dificuldades são maiores que o restante de seus colegas.
46. De acordo com a BNCC, para Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no Campo Artístico-literário, os seguintes gêneros devem ser trabalhados: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.
47. Nas árvores filogenéticas, quando um ramo se divide em dois novos ramos, significa que um determinado grupo ancestral deu origem a dois novos grupos.
48. Uma das ações pedagógicas é criar um ambiente sócio moral em suas salas de aula, a fim de motivar seus alunos a questionarem, analisarem e examinarem suas próprias convicções, agindo de forma autônoma.
49. De acordo com Francisco Imbernón, o Sistema Educacional sempre situou a formação do profissional da educação no contexto de um discurso ambivalente, paradoxal e contraditório.
50. O Sistema de Avaliação da Educação Básica reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando os resultados a partir de uma série de informações contextuais como indicativo da qualidade do ensino brasileiro.
51. A Psicologia da Educação é entendida como uma “disciplina ponte”, com um objeto de estudo, alguns métodos, marcos teóricos e conceitos próprios, caracterizando-se como uma disciplina de natureza dialética.
52. Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais, para poder ensinar a Língua Portuguesa, a escola precisa trabalhar uma única forma certa de falar: a que se parece com a escrita formal, com a norma culta. Ou seja, a instituição de ensino deve abordar apenas a perspectiva de que a escrita é o espelho da fala e, sendo assim, é preciso “consertar a fala do aluno” para evitar que ele escreva errado, use gírias ou abreviações.
53. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, são habilidades a serem trabalhadas com as crianças no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no uso e na exploração das tecnologias digitais.
54. A BNCC para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, traz como uma das práticas de linguagem a habilidade de análise linguística: Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, como forma de composição de texto a serem trabalhadas com as crianças.
55. De acordo com a BNCC, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das novas aprendizagens e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças.
56. A Psicologia da Educação é entendida como mera etiqueta de designação para as explicações e princípios psicológicos pertinentes e relevantes à educação e ao ensino, com autonomia didática.
57. Uma organização do trabalho pedagógico que considere que “a educação tem sentido unicamente como educação dirigida a uma autorreflexão crítica” (Theodor Adorno) terá por objetivo a formação para a diversidade.
58. O estudo das figuras geométricas leva ao reconhecimento de figuras tridimensionais (como quadrados, retângulos, círculos, triângulos, pentágonos etc.) e bidimensionais (como cubos, paralelepípedos, esferas, cilindros, cones, pirâmides etc.).
59. O objetivo primário, porém, não o único, do processo de avaliação é a aprovação de um educando. Por isso esse processo deve adotar um modelo de avaliação diagnóstica e inclusiva, que não descarta e não exclui o aluno, mas sim o convida para a melhoria do seu aprendizado.
60. As árvores filogenéticas representam conclusões definitivas sobre a história evolutiva dos organismos.
61. A aprendizagem não é em si mesma desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se sem a aprendizagem.
62. O processo de desenvolvimento não coincide com o da aprendizagem. O processo de desenvolvimento segue o da aprendizagem, que cria a área de desenvolvimento potencial.
63. De acordo com a BNCC, o letramento matemático é definido como sendo as competências e habilidades de pensar, agrupar, classificar e argumentar matematicamente.
64. A garantia do acesso à leitura e à produção de diferentes gêneros textuais assegura a construção de sujeitos leitores e escritores autônomos.
65. Os elementos estruturantes para elaboração de um plano de aula devem considerar principalmente: conteúdo, objetivos, metodologia, recursos, tempo e avaliação.

66. Na formação de professores em nível superior, os saberes docentes perdem sua dimensão formadora e são reduzidos a um “saber fazer” e a um “saber ser”, os quais, de um lado, impossibilitam aos professores compreender a heterogeneidade, a pluralidade dos saberes docentes; e, de outro, reduzem o trabalho docente aos saberes experienciais e práticos.
67. De acordo com a BNCC, no que diz respeito aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a busca de autonomia também exige reconhecimento das bases da epistemologia da História, a saber: a natureza compartilhada do sujeito e do objeto de análise, o tempo cronológico, a concepção histórica dos acontecimentos sociais e as várias linguagens por meio das quais o ser humano se apropria do mundo.
68. A Meta 10 do Plano Nacional de Educação visa a oferecer 25% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma de educação integral.
69. No ensino de Ciências para o 2º ano do Ensino Fundamental, deverá ser trabalhada com a criança a habilidade de localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.
70. O conhecimento do conteúdo da disciplina pode ser compreendido como o conhecimento pedagógico do conteúdo que se refere à articulação entre o conhecimento da disciplina e o conhecimento de como ensiná-la, tornando a disciplina compreensível aos alunos.
71. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ampliam-se as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação.
72. A ética não estabelece regras, ela traz uma reflexão sobre ações dos indivíduos na sociedade, ações estabelecidas pelos próprios membros dela ou de grupos sociais distintos.
73. São deveres do diretor e do coordenador pedagógico: organização de prazos, assinatura de documentos, preenchimento de relatórios, monitoramento da frequência de professores, acompanhamento de obras, gestão de estoque de materiais; levantamento de necessidades de compra; supervisão da alimentação escolar; acompanhamento de inspeções técnicas.
74. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da matemática, as figuras geométricas são reconhecidas por suas partes ou propriedades.
75. Podem ser consideradas competências específicas de matemática para o Ensino Fundamental o desenvolvimento do raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
76. O bullying é uma violência identificada no ambiente escolar, estando restrita aos muros da escola, sendo considerado um fenômeno escolar.
77. A educação psicomotora trabalha com base na prevenção de dificuldades escolares de várias origens, como: afetividade, leitura e escrita, atenção, lateralidade e dominância lateral, matemática e funções cognitivas, socialização e trabalho em grupo.
78. No processo gradativo de aprendizagem, as aprendizagens somam-se umas às outras, de modo que vamos acumulando experiências.
79. A gestão democrática se exprime em ações entre governo, escola, família e comunidade, com compartilhamento de responsabilidades e efetiva participação colegiada no processo educativo.
80. O trabalho com noções geométricas contribui para a aprendizagem de números e medidas, pois estimula a criança a observar, perceber semelhanças e diferenças, identificar regularidades e vice-versa.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 81 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

81. O servidor público que retardar a prestação de contas será punido com advertência pela Comissão de Ética, nos termos do Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994).
82. Nos termos da CF/88, os analfabetos podem votar se quiserem, mas são inelegíveis.
83. Segundo a Lei Nº 13.005/2004, uma das metas do PNE é fomentar o atendimento dos povos originários, dos quilombolas e das populações do campo.
84. Conforme disposto no Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994), o servidor que prejudicar deliberadamente outro servidor será punido com demissão, segundo a Comissão de Ética.
85. Segundo a Lei Nº 13.005/2004, uma das metas do PNE a ser alcançada é o fomento do atendimento apenas para as comunidades quilombolas.
86. Os Estados, o Distrito Federal e o Município, segundo a Lei Nº 13.005/2004, devem elaborar seus planos de educação ou adequar os já aprovados.
87. Segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo, o vereador não pode desde a sua posse exercer outro cargo eletivo federal, estadual ou municipal.
88. A melhoria da qualidade da educação é um princípio basilar contido no PNE, nos termos da Lei Nº 13.005/2004.
89. O direito de greve é garantido pela Carta Maior de 88, no entanto, o abuso desse direito sujeitam os responsáveis às punições previstas em lei.
90. O Plano Nacional de Educação, conforme a Lei Nº 13.005/2004, tem como uma de suas diretrizes a erradicação do analfabetismo.
91. Alguns dos direitos sociais previstos na Carta Magna de 88 são a previdência social e a proteção à maternidade e infância.
92. Segundo o PNE, o Município deve promover pelo menos duas conferências municipais de educação até o final do decênio a que se refere a Lei Nº 13.005/2004.

93. Elaborar a Mesa Diretora é uma atribuição exclusiva da Câmara Municipal, segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo.
94. Segundo a CF/88, a participação dos sindicatos e das associações é obrigatória nas negociações coletivas de trabalho.
95. Segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo, o vereador não pode, desde a posse, aceitar cargo emprego ou função no âmbito da administração pública (direta ou indireta), salvo aprovação em concurso público.
96. Segundo o Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994), é dever do servidor se manter atualizado sobre a legislação pertinente ao seu órgão.
97. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 13.005/2004), a educação escolar pública é efetivada com a Educação Infantil gratuita às crianças até cinco anos, além de outras hipóteses previstas na referida lei.
98. Segundo a Lei Nº 13.005/2004, a melhoria da qualidade da educação é uma das diretrizes do PNE.
99. O dever do Estado com a educação escolar pública é efetivado com a Educação Infantil gratuita às crianças até seis anos de idade, nos termos da Lei de Diretrizes e base da Educação (Lei Nº 13.005/2004).
100. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 13.005/2004), o ensino será pautado em princípios como a coexistência de instituições públicas e privadas.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO